



VI Fórum Estadual Integrado de  
**Tuberculose**  
**e**  
**Hanseníase**

**Data:** 04 e 05 de abril

**Horário:** 8 h

**Local:** Auditório da Associação  
Piauiense de Municípios  
(APPM/PI)



SECRETARIA  
DA SAÚDE - SESAP



SECRETARIA  
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO  
**PIAUI**  
AQUI TEM TRABALHO.  
AQUI TEM FUTURO.



# Explicação do Sistema de Notificação dos Estados Reacionais da Hanseníase e contribuições para vigilância no Piauí

Enf<sup>a</sup> Eliracema S. Alves  
Abril-2024

## Episódios reacionais

São o principal fator na evolução da hanseníase, de instalação do dano neural que leva ao desenvolvimento das incapacidades e deformidades.

Sabe-se que o tratamento precoce e adequado desses episódios reduz em até 60% do dano neural. Segundo a literatura, aproximadamente 25 a 30% dos casos de hanseníase desenvolvem episódios reacionais ou dano neural.



## Objetivo

O sistema de notificação compulsória dos casos de reação hansênica tem como objetivo conhecer o real número de casos de reação e subsidiar o tratamento e acompanhamento adequado dos casos, bem como contribuir para o planejamento dos medicamentos antirreacionais e insumos para a prevenção e reabilitação de incapacidades.



# Passos para implantação Vigilância dos Estados Reacionais

## 1º Passo:

- Envolver a AB, Unidades de Referência;
- Qualificar os profissionais para o manejo adequado dos episódios reacionais; (Promover capacitação, fóruns de debate, seminários);
- Organizar a rede (estabelecer fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde);
- Levar o tema para discussão na CIR, com a informação de notificação compulsória no estado/município;
- Divulgar a portaria de notificação compulsória de interesse estadual.



## 2º Passo: Sistema de Informação - Reação – SISreação

- Implantação do Sistema de Reação;
- Capacitação para uso e Manuseio do Sistema;
- Acesso direto pelas SMS na Internet (não precisa fazer instalação).
- Inclusão do casos notificados pelas unidades de saúde no Sistema;
- Atualização por meio do Boletim de atualização.



## Vigilância dos estados reacionais

- Monitoramento de Pacientes em tratamento e pós alta;
- Monitoramento do tratamento adequado (medicamento anti reacional , dosagem, tempo);
- Monitoramento da função neural;
- Intervenção em tempo oportuno;
- Planejamento real dos medicamentos antirreacionais;
- Planejamento dos insumos.





# Sistema Estadual de Notificação dos Estados Reacionais-Hanseníase

ACESSO AO SISTEMA DE INFORMAÇÃO ESTADOS REACIONAIS - PIAUÍ

Login

Senha

Ok Sair





## PROJETO SISREAÇÃO

- ✓ INVESTIMENTO DA ONG/NHR  
Aquisição do Software e Desenvolvimento do Sistema;
- ✓ ESTADO DE RONDÔNIA  
Experiência em Vigilância das Reações em Hanseníase;
- ✓ CGDE/SVS/MINISTERIO DA SAÚDE  
Projeto piloto no estado do Piauí em parceria com a Supervisão Estadual de Hanseníase/SESAPI para os municípios de Floriano, Bom Jesus, Picos, Parnaíba, e Teresina;



# O Projeto é uma iniciativa da CGHDE/MS

1. Fortalecer os municípios na vigilância reacional;
2. Desenvolver atividades para fortalecimento do monitoramento das reações hansênicas;
3. Integração das ações de manejo das reações nos serviços de saúde (abaixo do desejável);
4. Maior esforço dos gestores locais na melhoria da qualidade do acompanhamento dos pacientes em tratamento, especialmente dos estados reacionais (durante e após o tratamento);
5. Redução de incapacidades físicas ou até mesmo a sua progressão;
6. Melhora da qualidade de vida dos acometidos pela hanseníase;
7. Contribuir para redução do estigma, que está associado, geralmente, à incapacidade física.



## SISTEMA DE INFORMAÇÃO ESTADOS REACIONAIS DA HANSENÍASE - PIAUÍ

- O Sistema de Informação de Estados Reacionais na Hanseníase, foi desenvolvido a partir de um projeto da Coordenação Estadual de Hanseníase/SESAPI em parceria com a ONG NHR-Brasil;
- Disponibilização do Sistema na internet (online);
- Ficha de notificação;
- Sistema de notificação, acompanhamento e monitoramento na internet;
- Servidor de gerenciamento na Secretaria Estadual de Saúde.





GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIAS/SESAPI/GAB Nº 584/2019

O SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE do Piauí, no uso das atribuições legais e,

**CONSIDERANDO** a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** a portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde e faculta aos estados e municípios a elaboração de listas estaduais ou municipais de Notificação Compulsória, no âmbito de sua competência e de acordo com o perfil epidemiológico local.

**CONSIDERANDO** o Caderno de Atenção Básica Nº 21, 2ª Edição revisada, 2008, Ministério da Saúde que dispõe sobre o diagnóstico, tratamento, prevenção das incapacidades físicas e estados reacionais na Hanseníase;

**CONSIDERANDO** a Portaria GM/MS Nº 149, de 03 de Fevereiro de 2016, aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública, com a finalidade de orientar os gestores e os profissionais dos serviços de saúde;

**CONSIDERANDO** o manual publicado pelo Ministério da Saúde, 2010, Orientações para o Uso de Corticóides em Hanseníase;

**CONSIDERANDO** o manual publicado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2007, "Como Reconhecer e Tratar Reações Hanseníase";

**CONSIDERANDO** o manual publicado pelo Ministério da Saúde, 2008, Caderno de Prevenção e Reabilitação em hanseníase nº 1;

**CONSIDERANDO** as ações para o controle de hanseníase deverão ser executadas nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde/SUS, a notificação das Reações Hanseníase (Tipo I, Tipo II, Mista, neurite isolada ou associada), Anexo I desta portaria, têm a finalidade de orientar os gestores e profissionais de saúde

## RESOLVE:

**Art.1º** Regularizar a notificação dos casos de Reação Hanseníase à autoridade sanitária estadual (Secretaria de Estado da Saúde-Programa de Controle de HANSENIASE).

**Parágrafo único.** O instrumento próprio de notificação (Anexo II) e boletim de acompanhamento (Anexo III), assim como as orientações sobre a notificação compulsória (Anexo I), estarão disponíveis nas Unidades de saúde, nos núcleos hospitalares e no endereço eletrônico da Secretaria de Estado da Saúde (<http://www.saude.pi.gov.br>); a notificação deverá ser realizada no novo Sistema Estadual de Notificação de Estado Reacional (SISREACAO) pela Secretaria Estadual de Saúde do Piauí.

**Art. 2º** Os profissionais de saúde no exercício da profissão, em conformidade com a Lei nº 6259, de 30 de outubro de 1975, são obrigados a comunicar aos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) a ocorrência de casos confirmados.

**Art.3º** Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação  
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ,  
EM TERESINA – PI, 04 DE JULHO DE 2019.

FLORENTINO ALVES VERAS NETO  
Secretário de Estado da Saúde do Piauí

## Anexo I

Orientações sobre a notificação compulsória de interesse estadual das Reações Hanseníase:

### 1. Introdução

A hanseníase representa ainda um grave problema de saúde pública no Estado do Piauí, com indicadores epidemiológicos considerados hiperendêmicos, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. É uma doença com agravantes inerentes às doenças de origens socioeconômica e cultural, é também marcada pela repercussão psicológica gerada pelas deformidades e incapacidades físicas. Os episódios reacionais são o principal fator, na evolução da hanseníase, de instalação do dano neural que leva ao desenvolvimento das incapacidades e deformidades. Sabe-se que o tratamento precoce e adequado desses episódios reduz em até 60% do dano neural. Segundo a literatura, aproximadamente 25 a 30% dos casos de hanseníase desenvolvem episódios reacionais ou dano neural.

Anualmente, dos casos novos de hanseníase diagnosticados no Piauí, em média 7% apresentam grau de incapacidade 2, o que significa deformidade e/ou incapacidade em olhos, mãos ou pés desencadeados pelo processo de episódio reacional (reação hanseníase). O sistema de notificação compulsória dos casos de reação hanseníase tem como objetivo conhecer o real número de casos de reação e subsidiar o tratamento e acompanhamento adequado dos casos, bem como contribuir para o planejamento dos medicamentos antirreacionais e insumos para a prevenção e reabilitação de incapacidades.

2. Inclusão da Reação Hanseníase como agravamento de notificação compulsória de interesse estadual.

O estado do Piauí a partir da publicação dessa portaria torna obrigatória a notificação das Reações Hanseníase (Tipo I (Reação Reversa), Tipo II (Eritema Nodoso) Mista, neurite isolada ou associada), em sistema próprio, em todas as unidades de saúde. É de competência do profissional médico, diagnosticar, classificar, instituir e acompanhar o tratamento adequado das reações Hanseníase e registrar em prontuário para viabilizar o preenchimento do formulário de notificação e acompanhamento dos casos de reação.

### 2.1 Notificação:

- Notificar em formulário próprio, com preenchimento de todos os campos, seguindo orientação contida no verso do formulário;

- As informações deverão ser extraídas do prontuário;

- O formulário de notificação deverá ser preenchido por profissionais das unidades de saúde na qual tenha sido diagnosticado a reação Hanseníase;

- O formulário deverá ser preenchido fotocopiado ou escaneado, sendo que o original deverá ser encaminhado à Coordenação Estadual no fluxo: Secretaria Municipal de Saúde e Regional de Saúde, a cópia, anexar ao prontuário.

- A digitação será na Coordenação Estadual.

**OBS:** Todo caso de hanseníase que apresentar quadro clínico de reação hanseníase, (Tipo I/Reação Reversa, Tipo II/Eritema Nodoso, Mista, neurite isolada ou associada), deverá ser notificado e acompanhado pelo boletim até o seu encerramento do tratamento específico.

Os casos de reação hanseníase encerrados e informados em boletim de acompanhamento e que venham apresentar novo episódio de reação deverão ser notificados novamente para entrada no sistema.

Q que é um novo episódio reacional?

É considerado um novo episódio reacional, o paciente que tratou adequadamente (dosagem e tempo) e apresentar sinais e sintomas de reação após um período maior que 90 dias (3 meses) da interrupção da terapêutica, durante o qual nenhum sinal ou sintoma de reação ou neurite foi evidente (Saunderson, 2000).

### 2.2 Acompanhamento:

- O acompanhamento dos casos de reação hanseníase será por meio de boletim de acompanhamento, emitido pela Coordenação Estadual, trimestral e enviado as Unidades de Saúde;

- O boletim deverá ser preenchido com as informações sobre a reação hanseníase, extraídas dos registros em prontuário e seguindo orientação da legenda contida no rodapé do boletim.

Anexo II – Formulário de notificação



## SISREAÇÃO - PIAUÍ

Secretaria de Estado da Saúde  
Governo do Estado do Piauí

### SISTEMA ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO DE ESTADO REACIONAL FICHA DE NOTIFICAÇÃO REACIONAL HANSENIASE

**ESTADO REACIONAL:** São episódios inflamatórios agudos e subagudos, com piora clínica, que podem ocorrer antes, durante ou após o tratamento da hanseníase com a Poliquimioterapia (PQT)

<b>Identificação</b>	1 *Nº da Ficha do Sinan			2 *Data da Notificação			
	UF	3 *Município de Atendimento			4 *Unidade de Saúde		
	5 Número do Cartão SUS			6 Número do Prontuário			
	7 *Nome do Paciente			8 Sexo M - Masculino F - Feminino <input type="checkbox"/>			
	9 Nome da Mãe			10 Data de Nascimento			
<b>Dados Clínicos</b>	11 *Situação Atual do Paciente 1 - EM TRATAMENTO PQT <input type="checkbox"/> 2 - EM ALTA PQT			12 Classificação Operacional 1 - Paucibacilar 2 - Multibacilar <input type="checkbox"/>			
	13 Data início Tratamento PQT			14 Data de Alta PQT			
	15 Grau de Incapacidade de acordo com o tratamento do paciente, (Campo 11):						
0 - (Grau 0)		Grau		Maior Grau		Maior Soma	
1 - (Grau 1)		O		M		O M P	
2 - (Grau 2)		D		P			
3 - (Não Avaliado / Não Inf.)		E					



<b>16 *Modo de Entrada</b> 1- Caso Novo (primeira vez com reação) 2-Outros Episódios Reacionais 3-Transferências	<b>17 *Data Início tratamento da Reação</b> 																																
<b>18 *Tipo de Reação</b> 1-(Tipo 1/RR) 2-(Neurite isolada) 3-(Tipo 1+Neurite) 4-(Tipo 2/ENH) 5-(Tipo2+Neurite) 6-(Tipo 1+Tipo 2) <small>Legenda: RR Reação Reversa ENH Eritema Nodoso hansênico</small>	<b>19 Classificação da Reação</b> 1-Leve 2-Moderada 3-Grave 9-Sem Inf.																																
<b>20 Neurite</b> 1-Unilateral 2-Bilateral 3- Sem Neurite <table style="width:100%; border: none;"> <tr> <td style="width:33%;"><b>Membros Superiores</b></td> <td style="width:33%;"><b>Membros Inferiores</b></td> <td style="width:33%;"><b>Face</b></td> </tr> <tr> <td>Nervo Ulnar <input type="checkbox"/></td> <td>Nervo Fibular <input type="checkbox"/></td> <td>Auricular <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Nervo Mediano <input type="checkbox"/></td> <td>Nervo Tibial <input type="checkbox"/></td> <td>Nervo Facial <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Nervo Radial <input type="checkbox"/></td> <td></td> <td>Trigêmeo <input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	<b>Membros Superiores</b>	<b>Membros Inferiores</b>	<b>Face</b>	Nervo Ulnar <input type="checkbox"/>	Nervo Fibular <input type="checkbox"/>	Auricular <input type="checkbox"/>	Nervo Mediano <input type="checkbox"/>	Nervo Tibial <input type="checkbox"/>	Nervo Facial <input type="checkbox"/>	Nervo Radial <input type="checkbox"/>		Trigêmeo <input type="checkbox"/>	<b>21 Avaliação Neurológica no início da Reação</b> 0 - (Grau 0) 1 - (Grau 1) 2 - (Grau 2) 3 - (Não Avaliado / Não Inf.) <small>Legenda: O=Olhos M=mãos P=pés</small> <table style="width:100%; border: none; margin-top: 10px;"> <tr> <td style="text-align: right;">Grau</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">O</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">M</td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;">P</td> <td style="border: none; padding-left: 10px;">Maior Grau</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">D</td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: none; padding-left: 10px;">Maior Soma</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">E</td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: none; padding-left: 10px;">O M P</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">Soma</td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 30px; height: 20px;"></td> <td style="border: none; padding-left: 10px;">         </td> </tr> </table>	Grau	O	M	P	Maior Grau	D				Maior Soma	E				O M P	Soma				
<b>Membros Superiores</b>	<b>Membros Inferiores</b>	<b>Face</b>																															
Nervo Ulnar <input type="checkbox"/>	Nervo Fibular <input type="checkbox"/>	Auricular <input type="checkbox"/>																															
Nervo Mediano <input type="checkbox"/>	Nervo Tibial <input type="checkbox"/>	Nervo Facial <input type="checkbox"/>																															
Nervo Radial <input type="checkbox"/>		Trigêmeo <input type="checkbox"/>																															
Grau	O	M	P	Maior Grau																													
D				Maior Soma																													
E				O M P																													
Soma																																	
<b>22 *Peso do Paciente</b>           Kg																																	
<b>23 Drogas Utilizadas no Tratamento da reação</b> <table style="width:100%; border: none;"> <tr> <td style="width:15%;">Prednisona</td> <td style="width:15%;">Talidomida</td> <td style="width:15%;">Clofazimina</td> <td style="width:15%;">Pentoxifilina</td> <td style="width:15%;">Anti-inflamatório não hormonal</td> <td style="width:15%;">Antiparasitário</td> </tr> <tr> <td>20mg <input type="checkbox"/> 80mg <input type="checkbox"/></td> <td>100mg <input type="checkbox"/> 200mg <input type="checkbox"/></td> <td>100mg <input type="checkbox"/> 200mg <input type="checkbox"/></td> <td>400mg <input type="checkbox"/> 800mg <input type="checkbox"/></td> <td>1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/></td> <td>1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>30mg <input type="checkbox"/> 100mg <input type="checkbox"/></td> <td>300mg <input type="checkbox"/> 400mg <input type="checkbox"/></td> <td>300mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/></td> <td>1200mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/></td> <td colspan="2">Outras Drogas? Se 1-Sim, Quais?</td> </tr> <tr> <td>40mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/></td> <td colspan="2"></td> <td></td> <td colspan="2">1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/>          </td> </tr> <tr> <td>50mg <input type="checkbox"/> 60mg <input type="checkbox"/> 70mg <input type="checkbox"/></td> <td colspan="2"></td> <td></td> <td colspan="2"></td> </tr> </table>	Prednisona	Talidomida	Clofazimina	Pentoxifilina	Anti-inflamatório não hormonal	Antiparasitário	20mg <input type="checkbox"/> 80mg <input type="checkbox"/>	100mg <input type="checkbox"/> 200mg <input type="checkbox"/>	100mg <input type="checkbox"/> 200mg <input type="checkbox"/>	400mg <input type="checkbox"/> 800mg <input type="checkbox"/>	1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/>	1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/>	30mg <input type="checkbox"/> 100mg <input type="checkbox"/>	300mg <input type="checkbox"/> 400mg <input type="checkbox"/>	300mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/>	1200mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/>	Outras Drogas? Se 1-Sim, Quais?		40mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/>				1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/>		50mg <input type="checkbox"/> 60mg <input type="checkbox"/> 70mg <input type="checkbox"/>								
Prednisona	Talidomida	Clofazimina	Pentoxifilina	Anti-inflamatório não hormonal	Antiparasitário																												
20mg <input type="checkbox"/> 80mg <input type="checkbox"/>	100mg <input type="checkbox"/> 200mg <input type="checkbox"/>	100mg <input type="checkbox"/> 200mg <input type="checkbox"/>	400mg <input type="checkbox"/> 800mg <input type="checkbox"/>	1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/>	1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/>																												
30mg <input type="checkbox"/> 100mg <input type="checkbox"/>	300mg <input type="checkbox"/> 400mg <input type="checkbox"/>	300mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/>	1200mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/>	Outras Drogas? Se 1-Sim, Quais?																													
40mg <input type="checkbox"/> Não Adm. <input type="checkbox"/>				1- Sim 2- Não <input type="checkbox"/>																													
50mg <input type="checkbox"/> 60mg <input type="checkbox"/> 70mg <input type="checkbox"/>																																	
<b>24 Imobilização</b> 1) Com Gesso 2) Tala Gessada 3- Outro Material 4- Não realizada 9- Não se aplica	<b>25 Comorbidade: (Diabetes, Hipotireoidismo, e/ou Outras):</b> 																																



<b>Cirurgias Realizadas</b>	<b>26</b> Cirurgia em decorrência da hanseníase 1- Unilateral 2- Bilateral 3- Não realizada 9- Sem Informação Nervo Ulnar <input type="checkbox"/> Nervo Fibular <input type="checkbox"/> Tratamento cirúrgico *MPP <input type="checkbox"/> Nervo Mediano <input type="checkbox"/> Nervo Tibial <input type="checkbox"/> Nervo Radial <input type="checkbox"/> *MPP - Mal Perfurante Plantar	UF <b>27</b> Município onde foi realizada a cirurgia <input type="text"/>
	<b>28</b> Condução Clínica 1º atendimento Reação	<input type="text"/>
<b>Informações Complementares</b>	<input type="text"/>	
	<input type="text"/>	
	Profissional Responsável	Data de Entrada no Sistema
	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ficha SisReação		Técnico Responsável Sebastiao Sena
(*) Campos obrigatórios		28/01/2021

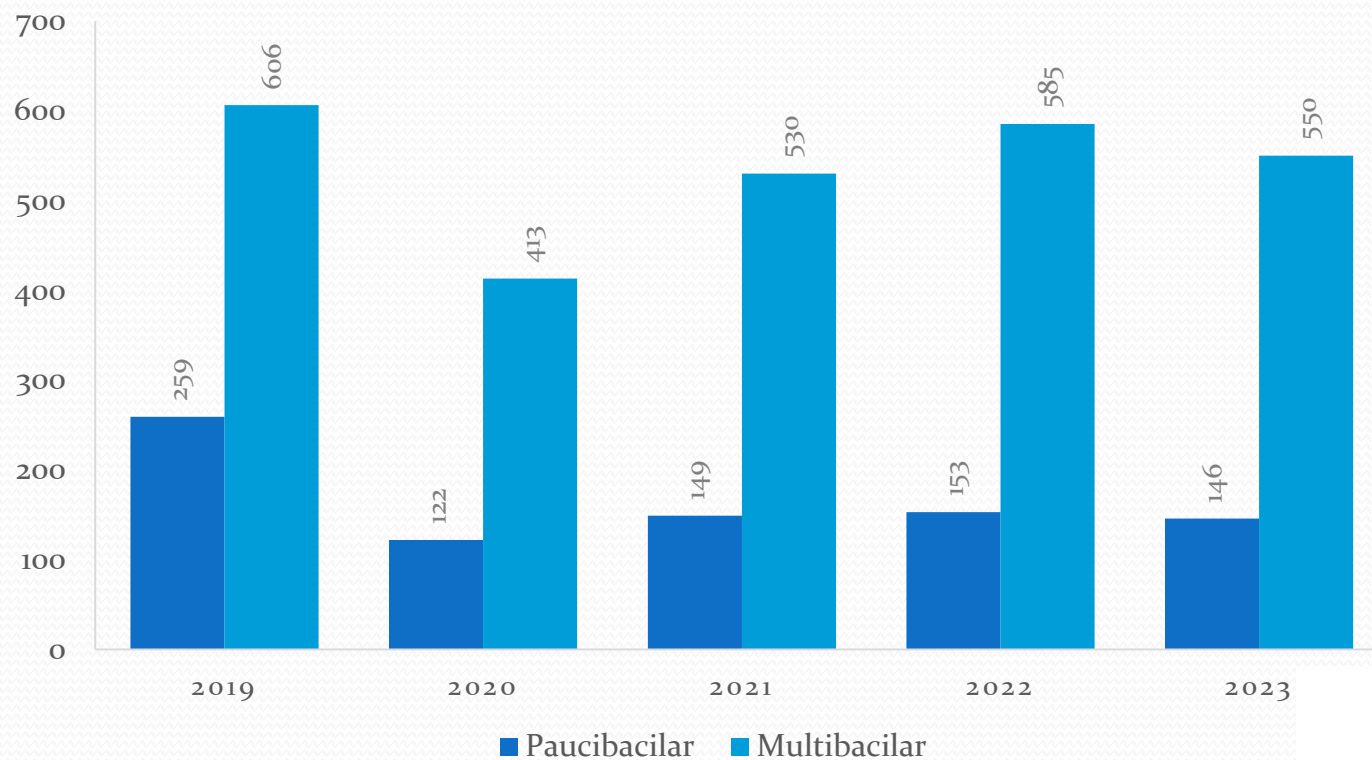


## NECESSITA DE SENHA INDIVIDUAL DE ACESSO PARA SEGUIR ATÉ O MENU





## Proporção de Casos hanseníase segundo classificação operacional, diagnosticado no Piauí.



## Perspectivas do Estado

### Ações ...



- Implantação da vigilância das reações além de Teresina, Floriano, Picos e Parnaíba até novembro de 2027 nos demais municípios do Estado;
- Implantação do Sistema de Vigilância dos Estados Reacionais e Implantação da Rede de Vigilância da Resistência Medicamentosa ;
- Apresentar nas CIR's para atualizar os gestores;
- Uma das características da hanseníase é a ocorrência de reações e/ou dano neural e podem surgir em aproximadamente 25 a 30% dos casos;
- Novos danos neurais podem surgir em torno de 65% dos pacientes multibacilares;
- Treinamentos e monitoramento;

# Equipe Estadual do PECH

Eliracema Alves- Supervisora  
Polyana Soares  
Anna Dhácia Matias

E-MAIL:

[hanseniaze@saude.pi.gov.br](mailto:hanseniaze@saude.pi.gov.br)

[hanseniaze.sesapi@gmail.com](mailto:hanseniaze.sesapi@gmail.com)

[Negligenciada.pi@gmail.com](mailto:Negligenciada.pi@gmail.com)





**Obrigada!**